

**Curso**  
**Doutorado**

**Linha de Pesquisa**  
**Teoria e História do Design**

**Trilha**  
**Achados recentes da pesquisa em design**

**Maria Luiza Dias Viana**

*Doutoranda em Design pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da FAU-USP. É professora do curso de Design da Universidade Federal de Minas Gerais. É integrante dos grupos de pesquisa da UFMG e da FAU-USP. Suas áreas de pesquisa são arte, design, comunidades.*

**e-mail** [mluizaviana@usp.br](mailto:mluizaviana@usp.br)  
**lattes** [lattes.cnpq.br/2835053007577503](https://lattes.cnpq.br/2835053007577503)  
**ORCID** [0000-0002-0727-7294](https://orcid.org/0000-0002-0727-7294)

**Maria Cecilia Loschiavo dos Santos**

*Dra. Maria Cecilia Loschiavo é filósofa e professora titular de Design da USP. Sua pesquisa atual é sobre produtos descartados, design e falta de moradia em cidades globais, e está comprometida com questões de design e responsabilidade social. Ela é Pesquisadora do Projeto SEEYouth no Brasil.*

**e-mail** [closchia@usp.br](mailto:closchia@usp.br)  
**lattes** [lattes.cnpq.br/9875100117374731](https://lattes.cnpq.br/9875100117374731)  
**ORCID** [0000-0001-9216-4421](https://orcid.org/0000-0001-9216-4421)

## Referências

- Escobar, A. (2016). Autonomía y Diseño. La realización de lo comunal. Cauca: Universidad del Cauca.
- Freire, P. (1996). Pedagogia da Autonomia; saberes necessários à prática da autonomia. São Paulo: Editora Paz e Terra. (2020) Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Editora Paz e Terra.
- Fry, T. (2010). Design as Politics. Oxford: Berg Publishers.
- Jacques, P. B. (2007). A arquitetura das favelas através da obra de Oiticica. Rio de Janeiro: Ed. Casa da palavra.
- Lave, J., Wenger, E. (1991). Situated learning: legitimate peripheral participation. Cambridge: University Press. (2019) Learning and Everyday Life: Access, Participation, and Changing Practice. Cambridge: University Press.
- Lomnitz, L.A. (2009) Redes Sociais, Cultura e Poder. Rio de Janeiro: E-papers Serviços Editoriais Ltda. <http://www.e-papers.com.br> (1993) Cómo sobreviven los marginales. México: Ed. Siglo Veintiuno.
- Manzini, Ezio. (2017). Quando todos fazem design para inovação social. Trad. Luiza Araújo. São Leopoldo: Editora Unisinos.
- Tunstall, E. (2013). Decolonizing Design Innovation: Design Anthropology, Critical Anthropology. In Design Anthropology, Theory and Practice. Wendy G, et al. (eds) Bloomsbury Academic, England.

# Saberes (situados) e práticas de design e de engajamento no Morro do Papagaio

Maria Luiza Dias Viana, Maria Cecilia Loschiavo dos Santos

**design; favela; saber situado; engajamento; autonomia**

Esta pesquisa refere-se ao estudo de experiências coletivas auto organizadas por moradores de uma favela de Belo Horizonte. Chama a atenção para essas práticas, como modos potentes de articular pessoas, grupos, instituições e ativar recursos locais, na busca por melhorias na comunidade. O objetivo é investigar os mecanismos sociais que sustentam essas práticas, entendendo que estes, possam trazer contribuições práticas e teóricas para o design. Como referência, foram identificados dois projetos locais: Um de intervenção urbana que articula e mobiliza moradores para melhorias e transformações nos espaços públicos locais. E outro, de incentivo à leitura que propõe atividades culturais e de literatura para moradores. Tem-se como hipótese a existência de um saber-fazer situado, inerente à essas práticas, que possa contribuir para uma atuação autônoma e engajada de design. Durante a pesquisa de campo, adotou-se a etnografia e a observação participante, como formas de registrar e de identificar aspectos, nos quais os agentes locais se apoiam na realização das ações e que são baseados:

- 1) Nos mecanismos de reciprocidade e nas redes de solidariedade existentes no território.
- 2) Na potência coletiva e política de participação dos moradores e agentes locais.
- 3) No caráter de resistência, historicamente existentes na favela.
- 4) Na dimensão estética local. A estes, foi atribuído o conceito de Saber Situado, constituído na prática social, quando pessoas se engajam para fazer coisas juntas, para enfrentamento às condições de precariedade. Estes aspectos têm orientado práticas situadas de design que consistem no desenvolvimento de projetos colaborativos, de intervenção urbana, de divulgação e de publicação, junto aos moradores, baseadas nos referenciais simbólicos, nas histórias de lutas e de resistência desse território e que perpassam o contexto pandêmico. Tem-se como referencial teórico: Arturo Escobar, Ezio Manzini, Tony Fry, Elizabeth Tunstall, Paulo Freire, Donna Haraway, Jane Lave, Larissa Lomnitz, Paola J. Berenstein e outros.

**Course**  
**Doctorate**

**Line of Research**  
**Design History and Theory**

**Trail**  
**Recent design research findings**

**Maria Luiza Dias Viana**

*Doctoral Student in Design at the Graduate Program of the Faculty of Architecture and Urbanism at FAU-USP. She is a professor of the Design course at the Federal University of Minas Gerais. She is a member of the research groups at UFMG and USP. Her areas of research are art, design, communities.*

**e-mail** [mluizaviana@usp.br](mailto:mluizaviana@usp.br)  
**lattes** [lattes.cnpq.br/2835053007577503](https://lattes.cnpq.br/2835053007577503)  
**ORCID** [0000-0002-0727-7294](https://orcid.org/0000-0002-0727-7294)

**Maria Cecilia Loschiavo dos Santos**

*Dr Maria Cecilia Loschiavo is a philosopher and full professor of Design at USP. Her current research is about Discarded Products, Design and Homelessness in Global Cities, and she is committed to design and social responsibility issues. She is the SEEYouth Project Principal Investigator in Brazil.*

**e-mail** [closchia@usp.br](mailto:closchia@usp.br)  
**lattes** [lattes.cnpq.br/9875100117374731](https://lattes.cnpq.br/9875100117374731)  
**ORCID** [0000-0001-9216-4421](https://orcid.org/0000-0001-9216-4421)

**References**

- Escobar, A. (2016). Autonomía y Diseño. La realización de lo comunal. Cauca: Universidad del Cauca.
- Freire, P. (1996). Pedagogia da Autonomia; saberes necessários à prática da autonomia. São Paulo: Editora Paz e Terra. (2020) Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Editora Paz e Terra.
- Fry, T. (2010). Design as Politics. Oxford: Berg Publishers.
- Jacques, P. B. (2007). A arquitetura das favelas através da obra de Oiticica. Rio de Janeiro: Ed. Casa da palavra.
- Lave, J., Wenger, E. (1991). Situated learning: legitimate peripheral participation. Cambridge: University Press. (2019) Learning and Everyday Life: Access, Participation, and Changing Practice. Cambridge: University Press. Lomnitz, L.A.(2009) Redes Sociais, Cultura e Poder. Rio de Janeiro: E-papers Serviços Editoriais Ltda. <http://www.e-papers.com.br> (1993) Cómo sobreviven los marginales. México: Ed. Siglo Veintiuno.
- Manzini, Ezio.(2017). Quando todos fazem design para inovação social. Trad. Luiza Araújo. São Leopoldo: Editora Unisinos.
- Tunstall, E. (2013). Decolonizing Design Innovation: Design Anthropology, Critical Anthropology. In Design Anthropology, Theory and Practice. Wendy G, et al. (eds) Bloomsbury Academic, England.

## Knowledges (situated) and design and engagement practices in Morro do Papagaio

Maria Luiza Dias Viana, Maria Cecilia Loschiavo dos Santos

**design; favela; situated knowledge; engagement; autonomy**

This research refers to the study of self-organized collective experiences by residents of a favela in Belo Horizonte. It draws attention to these practices, as powerful ways to articulate people, groups, institutions and activate local resources, in the search for improvements in the community. The objective is to investigate the social mechanisms that support these practices, understanding that they can bring practical and theoretical contributions to design. As a reference, two local projects were identified: One of urban intervention that articulates and mobilizes residents for improvements and transformations in local public spaces. And another, to encourage reading, which proposes cultural and literature activities for residents. The hypothesis is the existence of a situated know-how, inherent to these experiences, which can contribute to an autonomous and engaged design practice. During the field research, ethnography and participant observation were adopted as ways of recording and identifying aspects on which local agents rely on carrying out actions and which are based on: 1) Reciprocity mechanisms and networks existing in the territory 2) In the collective power and participation policy of residents and local agents. 3) In the character of resistance, historically existing in the favela 4) In the local aesthetic dimension. To these, the concept of Knowledge Situated was attributed, constituted in social practice, when people engage to do things together, to face precarious conditions. These aspects have guided a situated design practice that consists in the development of collaborative projects: urban intervention, dissemination and publication, proposals with residents, based on symbolic references, in the stories of struggles and resistance of this territory and that permeate the pandemic context. The theoretical references are: Arturo Escobar, Ezio Manzini, Tony Fry, Elizabeth Tunstall, Paulo Freire, Donna Haraway, Jane Lave, Larissa Lomnitz, Paola J. Berenstein and others.